

Editorial

O primeiro número de 2016, volume 6 da Revista Inteligência Competitiva conta com nove (9) artigos e um relatório técnico.

p. 1-24: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DO SETOR DE GASTRONOMIA DE CAXIAS DO SUL

Oswaldo Alencar Billig, Verena Alice Borelli, Deise Taiana de Ávila Dias, Jane Rech

“O estudo propõe identificar as forças e as fraquezas que afetam as estratégias competitivas e suas causas básicas. De natureza qualitativa exploratório e como método central de pesquisa a análise de conteúdo”.

p. 25-47: O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA SERRA GAÚCHA COMO UM SISTEMA DE INOVAÇÃO

Priscila Bresolin Tisott, Tiago Tomiello, Diego Fabrizio Kroth, Pelayo Munhoz Olea, Verena Alice Borelli e Daniele Nespolo

“O objetivo do estudo foi analisar se o Arranjo Produtivo Local Tecnologia da Informação da Serra Gaúcha (Trino Polo) pode ser considerado um sistema regional de inovação. Para atingir este objetivo, foi realizada uma revisão acerca dos conceitos de inovação, sistemas de inovação e dos arranjos produtivos locais em si, seguida pela realização de entrevistas semiestruturadas em profundidade com representantes do Trino Polo, de uma empresa associada, da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul e uma das instituições de ensino associadas”.

p. 48-78: TURISMO E LAZER NA ERA DO CONHECIMENTO

Adelcio Machado dos Santos, Everaldo da Silva, Joel Haroldo Baade, Wellington Lima Amorim

“Os estudos permitem discriminar duas orientações; uma considera o lazer relacionado a sistema de valores e ideologia, e outra que se preocupa com o lazer em relação à cultura, à política, à família, à mulher, à juventude, à religião, e, sobretudo, ao trabalho. A mutação de atividade proporciona uma recomposição das energias para enfrentar novamente o trabalho”.

p. 79-101: A IMPORTÂNCIA DE ALOCAR CORRETAMENTE O CUSTO ENTRE OS DIFERENTES SERVIÇOS DE UM CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM HOSPITALAR

Cláudia Santin, Geovani Endrigo Klock, Daniele Nespolo, Verena Alice Borelli, Renato Breitenbach, Jane Rech

“Os hospitais filantrópicos enfrentam diversas dificuldades para manter suas portas abertas e continuarem a oferecer os seus serviços à população que busca atendimento, tanto de caráter de urgência ou preventiva, independentemente do plano de saúde que venham a ter. Portanto, há a necessidade de uma equipe administrativa qualificada, com bom planejamento estratégico e com conhecimento nas diversas legislações e normas que regem estas instituições”.

p. 102-108: E-BOOKS E EDITORAS: DA INOVAÇÃO A ACEITAÇÃO

Tânia Craco, Rejane Remussi, Uiliam Hahn Biegelmeyer, Maria Emília Camargo

Editorial

“A metodologia foi desenvolvida como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com estudo de caso comparativo com várias editoras, com finalidade exploratória e descritiva, por meio de entrevistas individuais, com uma abordagem semiestruturada, e através da aplicação de Questões Básico de Questões. Assim, com base na pesquisa, pode-se observar as mudanças no segmento editorial e os impactos sobre a divulgação e comercialização de livros”.

p. 119-137: MARKETING SOB A PERSPECTIVA DA PRÁTICA GERENCIAL EM CROWDSOURCING

Luciano Augusto Toledo

“Verifica-se que as empresas estão utilizando *crowdsourcing* para a consecução das tarefas relacionadas com o mercado, concentrando-se em três grandes áreas: desenvolvimento de produto, publicidade, promoção e pesquisa de marketing. Este artigo é metodologicamente enquadrado na modalidade de ensaio científico, com o objetivo de estudar como as atividades estratégicas e operacionais de marketing operam no âmbito do *crowdsourcing*”.

p. 138-163: ANÁLISE DO CICLO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA EM ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS: ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO BUREAU DE INTELIGÊNCIA DO APL DE SOFTWARE DE BELO HORIZONTE

Frederico Cesar Mafra Pereira, Rodrigo Baroni de Carvalho, Ricardo Vinícius Dias Jordão

“O objetivo do artigo é analisar, na perspectiva do Ciclo da Inteligência Competitiva, a experiência da estruturação e implantação do Projeto ‘Bureau de Inteligência’ do APL de Software de Belo Horizonte. Trata-se de um projeto de Inteligência Competitiva (IC) em Arranjos Produtivos Locais (APL), com duração de 40 meses (dezembro de 2009 a abril de 2013). O Projeto ‘Bureau de Inteligência’ se constituiu em um caso diferenciado da maioria dos citados pela literatura no campo da Inteligência Competitiva, pelo fato de ter sido desenvolvido e aplicado em uma organização complexa, como um APL, e não em uma única organização. A investigação de natureza qualitativa possui características de pesquisa-ação, pois os pesquisadores intervêm para configurar e aprimorar as práticas de IC”.

p.164-186: INDICADORES DE DESEMPENHO PARA A LOGÍSTICA INTERNA DE UMA COOPERATIVA VITIVINÍCOLA

Daiane Cristina Colussi; Rodrigo Marques de Almeida Guerra; Gabriela Zanandrea; Maria Emilia Camargo

“Tem o objetivo desenvolver uma proposta de indicadores de desempenho para a logística interna de uma cooperativa vitivinícola de pequeno porte localizada na Serra Gaúcha/RS. Para tanto, foram entrevistados três gestores na área de produção de duas empresas visando melhor percepção do funcionamento das atividades realizadas na área da logística interna da empresa. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa exploratória por meio de um estudo de caso. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um roteiro de entrevistas semiestruturadas”.

Editorial

p.187-213: A PROTEÇÃO DE INFORMAÇÕES E A INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO E A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO EM EMPRESAS DO SETOR MOVELEIRO DA SERRA GAÚCHA

Vinicius Zanchet de Lima ; Ana Cristina Fachinelli; Fernanda Pauletto D'Arrigo; Deise Taiana de Ávila Dias; Daniela Baggio

"O presente estudo teve por finalidade investigar a percepção dos gestores a segurança da informação em suas organizações, bem como as medidas de proteção adotadas contra a espionagem industrial. Para isso foi realizado uma pesquisa qualitativa exploratória junto aos gestores de pequenas, médias e grandes empresas do setor moveleiro da Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul. Para a análise e interpretação dos dados foi utilizada mapas de associação de ideias. Os resultados indicam que na percepção dos gestores, a proteção das informações da empresa está associada ao porte da empresa".

p.214-241: ARTEFATO PARA FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA DE EMPRESAS: UMA APLICAÇÃO

Winston Aparecido Andrade; José Luiz Contador; José Luiz Contador

"Apresenta-se nesse artigo o processo utilizado na construção de um artefato para formulação da estratégia competitiva de empresas de produção de embalagens industriais, ilustrando sua utilização pela aplicação em uma dessas empresas. Adotou-se na sua modelagem o processo fornecido pelo modelo de campos e armas da competição (CAC) cuja justificativa para sua adoção é feita por meio de um estudo comparativo com as duas principais correntes da perspectiva da vantagem competitiva (Porter e RBV). O artefato foi construído com base em uma empresa piloto e testado em quatro outras empresas do mesmo segmento de negócio, todas elas de pequeno porte. Foi avaliado por meio de questionário submetido a essas quatro empresas, tendo obtido reconhecimento bastante positivo dos empresários, tanto sobre a eficácia do processo em fornecer alternativas de estratégias competitivas aceitáveis, como sobre a efetividade do software que dá suporte ao artefato. Aplica-se a qualquer empresa de produção de embalagens, pois fundamenta-se no rol de armas (recursos internos da empresa) da competição que é o mesmo para um mesmo segmento de negócio, conforme propõe o CAC".

p.242-256: RELATO DE ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL: REPRESENTANTE COMERCIAL EXCLUSIVO COMO PRINCIPAL FERRAMENTA PARA O CRESCIMENTO

Rodrigo Carvalho Branchi, Geysler Rogis Flor Bertolini

"Relato técnico apresenta a implantação de uma estratégia organizacional na formação de equipe de representantes autônomos de forma focada no segmento de alimentos para cães e gatos, na Região Oeste e Sudoeste do Paraná. O objetivo deste relato é demonstrar os resultados obtidos da estratégia, considerando como análise os anos de 2012 e 2014, uma vez que o projeto foi implantado em 2013. A metodologia empregada foi o estudo de caso, a partir da análise da estratégia de gestão da estrutura da equipe e as regiões de cobertura".

Boa leitura!

Prof. Dr. Alfredo Passos